



EFEITO *In VITRO* DE *TRICHODERMA* COMO ANTAGONISTA AO DESENVOLVIMENTO DE *Sclerotinia sclerotiorum*

Marlon Vinícius Gonçalves Almeida¹, Ricardo Alves Cardoso¹, Francielli Gasparotto²

RESUMO: Na busca por uma agricultura rentável e sustentável, tecnologias que supram as necessidades do campo e reduzam os danos ao meio ambiente, vêm sendo buscadas. Entre essas alternativas temos o controle biológico de doenças, que tem por objetivo principal controlar as enfermidades que causam danos econômicos nas plantas, atenuando o uso exagerado de agrotóxicos. A soja (*Glycine max*) é uma das mais importantes culturas com exploração econômica em nosso país e vem perdendo sendo afetada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* agente causal do mofo branco. Este patógeno vem sendo encontrado nas principais regiões produtoras de soja do Brasil e tem causado prejuízos de até 40% na produção. Práticas de controle como rotação de culturas, aumento do espaçamento, controle químico, entre outras vêm sendo empregadas, porém sem completa eficiência. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a eficiência do controle biológico do mofo branco na cultura da soja pelo fungo *Trichoderma* spp. desempenhando papel antagonista ao fungo *Sclerotinia sclerotiorum*. O delineamento experimental utilizado será o inteiramente casualizado com quatro tratamentos (Isolado 1, Isolado 2, Isolado 3 e testemunha) e quatro repetições. A execução do trabalho será feita em *In vitro*, onde serão inoculados esporos de *Sclerotinia sclerotiorum* isolados previamente da cultura da soja sobre o meio de cultivo B.D.A em placas de petri de 9 cm, o material será mantido a 20°C com fotoperíodo de 12 horas. Após o desenvolvimento micelial do mofo branco serão inoculados os isolados de *Trichoderma* ssp. Serão realizadas avaliações de crescimento micelial (cm) e o efeito antagonístico de *Trichoderma* sobre *Sclerotinia sclerotiorum*. As avaliações se iniciaram sete dias após a incubação e persistiram durante 45 dias. Os resultados serão submetidos à análise de variância, e as médias serão comparadas por teste de média com nível de 5% de probabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Controle Biológico, Mofo Branco, Soja.

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do CESUMAR (PICC). marlon.gonsalves@hotmail.com; joaocarlos_goncalves1992@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. francielli.gasparotto@cesumar.br